

Eraldo Tinoco depõe e deve ser absolvido

O deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), ex-ministro da Educação no governo Collor, deverá ser mais um parlamentar relacionado na lista de absolvidos pela CPI do Orçamento, que investiga o desvio de recursos federais. Logo no início das duas horas e meia de depoimento na noite de quinta-feira, o deputado Aloízio Mercadante (PT-SP) deixou a sala de reuniões sob protesto. Para ele, ouvir parlamentares sem ter provas "é perda de tempo". Segundo Mercadante, Tinoco "é peça-chave na comissão de orçamento, mas não investigamos nada sobre ele até aqui".

Tinoco admitiu que a lei orçamentária de 1992 — um dos principais alvos de investi-

gações da CPI do Orçamento — só ganhou forma definitiva quase dois meses após a votação no plenário do Congresso. "O que nós aprovamos foram pareceres sobre as emendas", afirmou o deputado em depoimento que acabou na madrugada de ontem. Um dos principais colaboradores do então relator Ricardo Fiúza (PFL-PE), o deputado negou ter incluído 127 emendas na versão final da lei. "Eu fazia a análise técnica das emendas e o meu papel terminou na aprovação do orçamento", garantiu.

Durante o depoimento, Eraldo Tinoco atribuiu, ao papel de relator do orçamento, que exerceu durante cinco anos seguidos, o título de campeão de emendas.